

QUESTÃO 1

- a) A *linguagem neutra* consiste no emprego de recursos linguísticos, na fala e na escrita, para promover a inclusão de pessoas e grupos marginalizados por questões de gênero e/ou que não se reconhecem como sendo do gênero feminino ou masculino. Entre os usos exemplificados no texto 3, podem ser caracterizados como estratégias de neutralização, por não explicitar marcas gramaticais tipicamente associadas aos gêneros masculino e feminino em português, os seguintes: uso de *e*, *x* e *@* na terminação de nomes e adjetivos, como em *amigue*, *amig@* e *amigx*; e alterações na forma de pronomes e artigos, como *ile*, *nile*, *dile*, *aquile* e *le*.
- b) No anúncio, a marca linguística que levou ao equívoco noticiado no texto 2 é a terminação em *e* em *últimes entrades* e *teatre*. A realização dessa marca em palavras como *entrades* e *teatre* (em português, *bilhetes/ingressos* e *teatros*) não pode ser caracterizada como uma estratégia de neutralização de gênero porque esses substantivos apresentam gênero gramatical fixo (ou seja, não podem alternar a sua terminação entre as formas de feminino e masculino), diferentemente, por exemplo, de substantivos que fazem referência a entes humanos.

OBS: Da mesma forma que outros adjetivos da língua, o item *último* pode ter a sua terminação alterada como uma estratégia de neutralização de gênero, mas como concorda, no anúncio em questão, com uma palavra que apresenta gênero fixo, essa neutralização é gramaticalmente impossível.

QUESTÃO 2

- a) As duas afirmações são: “A crase no “a” faz toda a diferença.” e “Deletamos a partícula de pertencimento – “da” – para que possam ser reintegrados também na linguagem”. A diferença entre esses aspectos gramaticais se refere à transformação conceitual da relação entre *povos* e *floresta*, que passa de pertencimento a identidade. Como explica a autora, a crase indicava, em seus textos anteriores, o pertencimento dos povos à floresta e não o contrário. Ao revelar que, a partir de seu aprendizado mais profundo sobre esses povos, o termo correto seria *povos-floresta*, com a supressão da partícula de pertencimento “da”, ela exprime seu entendimento sobre a impossibilidade de qualquer relação de pertencimento entre as partes – *povos* e *floresta*.
- b) A reformulação em discurso direto da pergunta feita à avó da personagem no texto 2 seria a seguinte: “Vocês são desta terra?”. Essa reformulação e a mudança de resposta da personagem se dariam porque, relacionando os textos 1 e 2, entendemos que não é possível estabelecer uma relação de posse dos povos indígenas sobre a floresta ou a terra: são esses povos que pertencem à floresta, não o contrário.

QUESTÃO 3

- a) A partir da leitura e entendimento do enunciado, pode-se ver Alice como invasora, como perturbadora de um mundo com sua própria ordem, como incapaz de compreender esse mundo, como que atribui aos outros personagens um excesso de melindre, como inconsciente de sua própria brutalidade. Porém, para chegar à pontuação máxima do item, a/o candidata/o deve perceber que Alice não é uma personagem definida por uma única característica, mas uma personagem que reúne traços contraditórios, que deveriam ser explicados, como, por exemplo, o fato de parecer hostil aos seres que habitam o país das maravilhas, ao mesmo tempo que é também uma criança sozinha, perdida em um mundo estranho que ela tenta compreender a seu modo.
- b) A/O candidata/o deverá recuperar um episódio da narrativa e descrevê-lo, localizando nele qual seria a atitude de Alice, atitude esta que poderia ser considerada brutal. Para chegar à pontuação máxima, a/o candidata/o deverá ultrapassar a recuperação da narrativa e formular a ideia de incompreensão do ponto de vista do outro, de falta de empatia.

QUESTÃO 4

- a) A resposta é dada pela “Mangueira”, na forma coletiva de um “nós”. Como justificativa, todas as respostas são dadas na primeira pessoa do plural, como se todos os habitantes do Morro da Mangueira falassem: “a lua ouve as nossas canções”, “fazemos as nossas orações no cruzeiro, lá no alto” e temos orgulho de ser os primeiros campeões”, aqui simulando o coletivo de pessoas da Escola de Samba Mangueira.
- b) Esses traços são sobretudo: a) a ideia de que o povo brasileiro, pleno de religiosidade, é abençoado/escolhido/predestinado (um povo que faz orações ao pé do cruzeiro); b) a ideia de que determinadas situações irmanam os brasileiros e estabelecem relações cordiais entre eles.

QUESTÃO 5

- a) Para responder ao desafio proposto pelo Festival Miojo Literário, em comemoração ao Dia do Escritor, era preciso fingir ser um escritor literário comentando o ato de comer miojo. Assim, era necessário dominar o funcionamento de tipos de intertextualidade, especificamente a *paráfrase* e a *paródia*, recursos que permitem reformular o texto (poema, crônica, romance, conto etc.) de determinado escritor. No caso do internauta @aldanuzio, o recurso foi uma *paródia*, uma vez que não conserva a ideia “original” do poema de Gonçalves Dias – a de cantar o exílio e enaltecer sua pátria –, mas, ao contrário, subverte o tema e acrescenta um toque de humor, por exemplo, substituindo o “canto do sabiá” por uma “sopa de galinha caipira”.
- b) O diálogo em *discurso direto* exige do candidato o conhecimento das marcas que caracterizam esse discurso: o uso de travessão ou de aspas e a identificação dos interlocutores: o *Coelho Branco* e o *Chapeleiro Maluco*. Para aceitar o desafio de @sebastiao.salgados, era preciso construir o diálogo entre essas duas personagens de *Alice no país das maravilhas* considerando o ato de comer miojo. Para isso era necessário levar em conta ao menos uma característica de cada uma das personagens do livro lido para o Vestibular Unicamp 2024. Assim, uma possibilidade de resposta esperada seria:
- *Tenho que correr, estou atrasado para o chá. Não vai dar tempo de prepará-lo, Chapeleiro!*
 - *Pare de olhar o relógio, Coelho Branco! Para que tanta pressa se o tempo não passa? Então, vamos fazer um des-chá de miojo! Pelo menos fica pronto em 3 minutos.*

QUESTÃO 6

- a) No lugar de “sororidade” Vilma Piedade propõe o termo “dororidade”. Para a autora, enquanto “sororidade” remete a um contexto europeu, branco, bem como ao lema francês (liberdade, igualdade e fraternidade), “dororidade” contempla a vivência e a dor experienciadas apenas por *mulheres negras*. A declaração de Paulina Chiziane corrobora esse argumento quando denuncia a herança colonial, machista e racista da língua portuguesa, trazida e imposta por um povo europeu e, portanto, marcada pelo imperialismo, pelo colonialismo e pelo racismo.
- b) A relação entre a declaração de Paulina Chiziane e a lei 10.639 remete à necessidade de um debate e de uma conscientização sobre *questões raciais*. A autora afirma, no segundo trecho da entrevista, que o racismo experienciado por ela marcou sua obra, levando-a a colocar sua escrita a serviço da construção de um debate sobre o tema. Por sua vez, ao instaurar a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas, tal lei possibilita a “ampliação da consciência sobre raças”, o que se associa à declaração de Chiziane. Assim, tanto a declaração quanto a lei buscam a formação de um *senso crítico*, o que promove a *conscientização* e a *desconstrução do racismo*.

INTERDISCIPLINAR COM LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO 7

- a) De acordo com a autora, os professores de química não ficarão sem emprego ou obsoletos porque os programas de IA podem auxiliar os alunos quando esses estudantes conseguem fragmentar a questão em diferentes partes. No entanto, a dificuldade dos alunos está em identificar a fundamentação teórica que embasa um determinado conceito, e é justamente nessa função que o professor ajuda o aluno. A resposta do programa em relação ao equilíbrio químico está incorreta, porque a constante de equilíbrio da água (K_w) varia com a temperatura (como toda constante de equilíbrio). Portanto, as concentrações de H^+ e OH^- em equilíbrio permanecem iguais entre si, independentemente da temperatura, mas com valores diferentes daquelas a $25\text{ }^\circ\text{C}$ ($1 \times 10^{-7}\text{ mol/L}$). Logo, o pH da água neutra em temperatura diferente de $25\text{ }^\circ\text{C}$ será diferente de 7.
- b) No segundo exemplo, o ChatGPT não conseguiu apresentar a geometria de compostos de coordenação em mais da metade dos exemplos e também não soube, em mais de 2 terços dos casos, codificar estruturas 3D em formato de texto internacionalmente padronizado. A diferença estrutural entre os dois pares de compostos que o programa não soube distinguir é a seguinte:
- alcanos e alcenos são ambos hidrocarbonetos, formados por carbono e hidrogênio, porém os alcanos apresentam somente ligações simples entre átomos de carbono, enquanto os alcenos apresentam uma ou mais ligações duplas entre átomos de carbono;
 - benzeno e ciclohexano são ambos hidrocarbonetos de cadeia cíclica com 6 átomos de carbono. O ciclohexano apresenta somente 6 ligações simples entre os átomos de carbono, enquanto o benzeno apresenta 3 ligações simples e 3 ligações duplas entre átomos de carbono.

QUESTÃO 8

- a) O autor relaciona a opressão ao regime disciplinar e a depressão ao regime neoliberal meritocrático. Uma característica do regime disciplinar é sua natureza opressora: existem comandos, restrições, vigilância e a limitação da liberdade individual. Como características do regime neoliberal, podem-se citar o Estado mínimo, privatizações, baixa regulamentação, e tecnocracia.
- b) No regime neoliberal, a liberdade é ilusória, o que leva o indivíduo a uma cobrança pelo seu próprio desempenho e a uma autoexploração. Já na sociedade disciplinar, a liberdade é regulada, e a exploração se dá a partir da ação de terceiros, isto é, da existência de um mestre/chefe, e por isso, há resistência.

INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

QUESTÃO 9

- a) Os microplásticos são fragmentos de plásticos de dimensões reduzidas (micro) e sua origem é múltipla, por exemplo: plásticos comuns que são deixados na natureza e se fragmentam em pequenos pedaços; microfibras que se desprendem de tecidos em sistemas de lavagem ou então são deixados na natureza; produtos de limpeza, higiene e cosméticos; desgastes de pneus e restos de materiais de pesca; contêineres perdidos acidentalmente ou propositadamente. A deposição no ambiente marinho pode vir por via líquida: assim, os plásticos (i) podem ser carregados pela chuva até os rios e dos rios serem transportados até o mar; ou (ii) podem ser arrastados diretamente no mar pela ação da chuva ou (iii) pelo leito dos rios por conta do lançamento de esgoto ou de estações de tratamento de água e esgoto. Por via aérea, (iv) podem ser arrastados pelo ar e pelo vento, o que ocorre já com as micropartículas, ou

então, em menor extensão, para estruturas maiores como sacos e pedaços de plásticos. Uma vez na água do mar, os plásticos ou os microplásticos acabam sendo transportados pelas marés até as praias.

Observação: bastam dois desses exemplos.

- b) O calor específico é uma grandeza que quantifica o valor de energia (calor) que um corpo ou material recebe por uma dada variação de temperatura (1 grau). Quanto maior o seu valor, maior a quantidade de energia que o material recebe por variação de temperatura. Assim, se o valor dessa grandeza para o plástico for diferente daquele da areia, isso levará a diferenças na amplitude térmica (diferença entre máximo e mínimo de temperatura). A condutividade térmica diz respeito à velocidade com que um material (corpo) troca calor com outro material quando em contato e em diferentes temperaturas. Assim, uma areia contaminada com microplásticos pode se resfriar ou aquecer mais rapidamente do que a areia sem microplásticos caso esses dois materiais tenham diferentes condutividades — lembrando que a areia e os plásticos também trocam calor com o ar atmosférico. Isso pode alterar a velocidade com que o ambiente do ninho esquenta ou esfria. Plásticos de cores diferentes: absorvem a luz de forma diferente, sendo que os pretos absorvem muito mais que os brancos. Variação nas quantidades de microplásticos: se os microplásticos promovem alterações no perfil térmico da areia, quanto maior a sua quantidade (concentração) maior será a mudança no perfil térmico.

QUESTÃO 10

- a) Na sístole o músculo do está se contraindo, empurrando o sangue para as artérias e vasos capilares, aumentando o volume de sangue nesses locais. Como informa o texto, quanto maior o volume de sangue, maior a quantidade de luz absorvida pelo sangue e, portanto, menor a quantidade de luz refletida chegando ao sensor como se observa nos pontos b e d. Na diástole o músculo do coração está se relaxando, ocorre uma diminuição do volume de sangue nos vasos e, como informa o texto, quanto menor o volume de sangue, menor a quantidade de luz absorvida pelo sangue e, portanto, maior a quantidade de luz refletida chegando ao sensor como se observa nos pontos a e c.

- b)
1- O dispositivo poderia ser utilizado como um medidor da frequência cardíaca, permitindo possíveis alterações na frequência dos ciclos cardíacos, o que seria observado na figura como alterações no intervalo de tempo entre dois pontos consecutivos de sístole (b e d) ou diástole (a e c), como, por exemplo, numa comparação entre o estado de repouso e durante um esforço físico, por exemplo. Neste uso, também poderia ser útil para observar variações irregulares no perfil das curvas registradas (ciclos de registro que apresentam diferentes perfis ao longo do tempo), no caso de um problema de saúde, por exemplo.

OU

- 2- O dispositivo poderia ser utilizado como um avaliador de pressão, neste caso os valores de pressão sistólica (pontos b e d) ou valores de pressão diastólica (pontos a e c). Neste uso, poderiam ser observadas mudanças nesses valores de máximo e mínimo do registro do aparelho ao longo do tempo, que poderiam evidenciar possíveis anomalias de pressão. No caso de anomalias de pressão em curto espaço de tempo seriam observadas mudanças nos valores de máximo e mínimo entre ciclos próximos. No caso de problemas de pressão mais duradoras, como pressão alta, os valores de máximo e mínimo seriam comparados com os valores para a condição normal.

Observação: no caso de avaliações de frequência, o uso seria mais simples e universal, para o caso de avaliação de pressão, o uso seria individual e seria necessária uma “calibração” do instrumento para desempenhar corretamente.